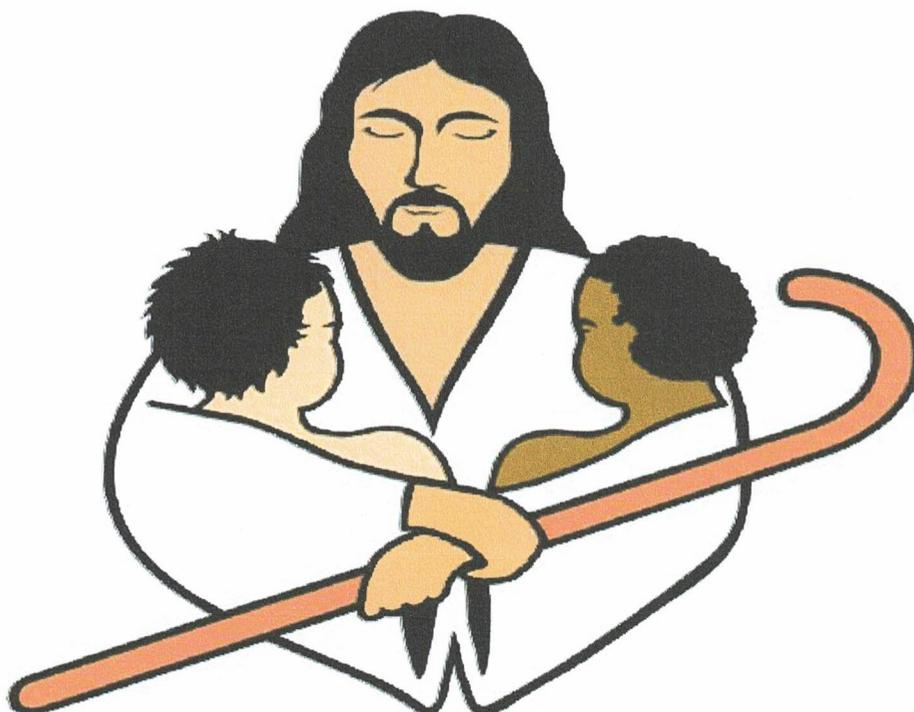


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2021

SCFV AEROPORTO II COLETIVO II



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

ANEXO I

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 01/07/2021 A 31/12/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200

Representante legal: PE. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Diego Castro, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0007 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Endereço de execução: Carolina Piacezzi Tardivo, 1904 – Jd. Aeroporto III

Público: Adolescentes

Ciclo etário: 12 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Aeroporto III, Aeroporto IV, Aviação e Santa Bárbara.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 50 usuários

Capacidade de atendimento: 50 usuários

Famílias/usuários em lista de espera: No momento há 2 famílias em lista de espera, mas que já foram encaminhadas para o núcleo. Elas estão aguardando os desdobramentos de possibilidades de desligamentos de atendidos que não estão frequentando.



Procedimentos em relação a esta demanda –

Proposições para participação nas ações do PAIF, concessão de benefícios eventuais e consecução de oficinas com famílias.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2021.

ALIMENTAÇÃO –

Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: vitamina e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma graduada em Nutrição, Laura, acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre.

O mês de **julho** foi iniciado o percurso “se cuidar” com o objetivo de estimular o autocuidado tanto físico quanto mental e com os outros. O tema foi desenvolvido para que os adolescentes entendessem a importância de cuidar de si próprios em amplos aspectos, como saúde alimentar, higiene, exercícios físicos e mentais, cuidados sobre os sentimentos, entre outros.

Na primeira semana, o assunto com os atendidos foi sobre saúde alimentar. A atividade foi feita numa cartolina utilizando também canetas, régua, lápis e outros materiais. Foi entregue aos participantes folhas A4 com diversas figuras divididas entre alimentos saudáveis e não saudáveis. Após pintarem as imagens, cada um recortou a gravura e colou na cartolina, onde havia a divisão de alimentos.

Os adolescentes ficaram à vontade para designar o lugar que achava ideal para cada alimento de acordo com seu conhecimento. Ao colarem todas as gravuras, foi realizada uma roda de conversa sobre

quais alimentos realmente eram saudáveis e explicada a importância de uma alimentação adequada, principalmente na adolescência, período no qual o corpo sofre adaptações devido ao estirão de crescimento e aos hormônios.

Finalizando a atividade, um desafio ao grupo foi feito. Durante a semana, deveriam enviar uma foto de algum alimento saudável no grupo das famílias do Whatsapp, poderia ser uma foto retirada por eles, uma imagem da internet ou qualquer outra maneira que conseguisse identificar o alimento. Obtivemos apenas um retorno, no qual, o atendido registrou através de foto comendo banana.

Na segunda semana o tema abordado foi higiene pessoal. Através de roda de conversa foram levantados alguns questionamentos em relação ao cuidado com o corpo, a importância da boa higienização e como essa prática pode interferir na saúde de cada um, alguns exemplos foram citados para melhor entendimento como a pandemia do Covid-19, gripes e infecções no qual todas tem relação com a higienização do corpo e de alimentos.

Para que cada um compreendesse a importância do assunto, a equipe passou dois vídeos curtos para exemplificar quais as variadas formas de higienização e o quanto ela pode e tem que ser parte da rotina. Na mesma semana uma mensagem de reflexão sobre o cuidado com o corpo e relacionado ao percurso, foi enviada no grupo das famílias “seu corpo é o seu lar, cuide dele todos os dias com amor”. Não obtivemos respostas.

O percurso teve que ser interrompido por dois motivos, o primeiro foi para falar com os adolescentes sobre a Conferência da assistência social, onde de forma dinâmica foi abordado os eixos e a importância da conferência para os trabalhadores e usuários do SUAS.

O segundo motivo foi à saída do facilitador Guilherme e a entrada da nova facilitadora Líria, no qual houve a apresentação do grupo, conhecimento do trabalho e adaptação da nova rotina de atividades com a profissional. Este momento foi visto de forma positiva, os atendidos não ficaram apreensivos com a mudança e receberam a Líria muito bem.

Também foi realizada toda a preparação para a pré-conferência da assistência social com as famílias usuárias do serviço. A equipe do coletivo 2 se uniu com o coletivo 1 para fazer o encontro (respeitando todas as normas da OMS), a participação foi efetiva, as famílias interagiram e conseguiram elaborar novas propostas.

Como o percurso não foi finalizado neste mês, a orientadora junto à facilitadora recém-chegada, elaboraram o percurso do próximo mês baseado na mesma linha de objetivo de julho, mas com atividades diferentes e mais dinâmicas, para assim continuar com o “cuidado” e para que a nova profissional se familiarize mais.

Durante o mês também ocorreu a participação na pré-conferência feita para os trabalhadores do SUAS e reunião administrativa com todas as equipes do SCFV da Pastoral do Menor.

O mês de **agosto** foi iniciado com o percurso autonomia, com o objetivo de estimular o autocuidado, gerenciar as emoções e incentivar a voz ativa, baseando-se no eixo direito de ser. Para iniciar o tema a orientadora preferiu dividir o objetivo e iniciar as atividades pontuando a importância de gerenciar as emoções.

Então foi passado o filme “divertida mente” que fala de Riley, que tem apenas 11 anos de idade, e com a mudança de cidade suas emoções ficam extremamente agitadas. Uma confusão na sala de controle do seu cérebro deixa a Alegria e a Tristeza de fora, afetando a vida de Riley radicalmente. Com o filme a orientadora buscou ilustrar de forma simples o que a mistura de sentimentos pode causar na cabeça do ser humano, ainda mais na fase da adolescência e o quanto isso reflete no comportamento e nas relações interpessoais.

Relacionado com o filme foi realizada a dinâmica do barbante com o objetivo de mostrar aos adolescentes a importância de partilhar alguns sentimentos. Com apenas um rolo de barbante e com o grupo em círculo foi iniciado a roda de conversa, porém de maneira diferente, com o rolo de barbante nas mãos aquele que iniciasse a sua fala, enrolava um pedaço de barbante no dedo e partilhava com o grupo um sentimento que identificou e sentiu durante a semana, posteriormente arremessava com delicadeza o rolo de barbante para outro adolescente do círculo e assim sucessivamente.

Após este momento o grupo percebeu que o barbante estava como uma teia, todo trançado. A partir disso a dinâmica foi sendo concluída, ressaltando a importância de se dividir aquilo que se sente, para que ninguém se sinta sufocado. Por vezes as pessoas têm o hábito de compartilhar sempre as notícias boas e sentimentos felizes e o que se considera sentimento ruim e/ou negativo se guarda e evita dividir, com isso consequentemente vem a angústia e a tristeza.

Também foi realizada a atividade dos emojis, no qual foi entregue aos atendidos uma folha sulfite impressa com imagens de emojis com diferentes fisionomias como desânimo, preguiça, raiva, alegria, entre outros. Foi pedido que eles colorissem com canetinhas e lápis de cor e depois recortasse aqueles que mais se identificaram. Após este momento foi montado um mural numa cartolina branca e dividido em dois lados com os sentimentos bons e do outro lado sentimentos ruins e foi pedido que cada um fosse colando do lado que achasse ter mais relação.

Após este momento, o grupo contou junto à quantidade de emojis em cada lado do mural e coincidentemente os dois lados deram a mesma quantidade, a partir disto foi feita a reflexão de que não existem sentimentos bons e sentimentos ruins, e sim a necessidade de sentir todas as emoções, porque eles vão variar de acordo com um momento, atitude ou situação e esta tudo bem não se sentir bem sempre e que acontece sentir raiva, preguiça, tristeza, o fato é que preciso identificar estes sentimentos, entender o porque de senti-los e passar por eles e cada um tem que encontrar a melhor forma de passar por isso sem se prejudicar e aí sim sentir o “alívio” e abrir espaço para novas sensações.

Dando continuidade ao tema, a orientadora adaptou o jogo “water pong” que consiste em arremessar uma pequena bola em um copo, os copos ficaram organizados em forma de V e cada adolescente podia arremessar três vezes por rodada. Conforme iam acertando os copos, a brincadeira era pausada e um sorteio com algumas perguntas era realizado, as perguntas foram: quando se sentir triste ou angustiado o que fazer? A quem posso pedir ajuda? É normal sentir sentimentos não tão bons? Posso sentir raiva? Chorar resolve? Devo contar sobre meus sentimentos?

Os adolescentes se mostraram bem participativos e animados com a brincadeira e atividade e para finalizar de forma descontraída a orientadora fez um pódio e entregou a eles medalhas de participação.

Para finalizar o mês foi realizada uma avaliação sobre o tema e atividades desenvolvidas, a avaliação se fez através de questionário com perguntas de múltiplas escolhas e perguntas abertas para sugestões e opiniões dos atendidos.

Em paralelo as atividades presenciais no grupo das famílias também foram enviadas mensagens para manter o vínculo e buscar uma interação com aqueles que não estão frequentando presencialmente no momento de pandemia. A equipe enviou música do Jota Quest- Daqui só se leva o amor relacionando ao tema do percurso, foi enviado também um caça-palavras de emoções, no qual foi pedido que eles identificassem a primeira palavra que vissem, essa atividade resultou em bastante interação no grupo, várias pessoas responderam e foi vista de forma bem positiva pela equipe.

Foi enviado também um vídeo curto de animação chamado “O Poder dos Sentimentos” para que eles refletissem e por fim foi enviada uma imagem com as letrinhas tortas e confusas escritas “tentei não pensar sobre, mas acabei pensando mais ainda” que foi totalmente de encontro com o objetivo do percurso, que é falar sobre as emoções e não tentar evitar.

Além das mensagens relacionadas ao percurso, também foi enviadas mensagens informativas, como o passo a passo para o saque do vale gás, o link para o bate-papo promovido pela Uni-Facef com pais interessados em ingressar no ensino superior e o informe da ESAC sobre o programa preparatório para o mercado de trabalho.

A orientadora social junto a Líria que era a facilitadora de oficinas participaram da XII Conferência municipal da assistência social com duas responsáveis de adolescentes usuários do serviço. As duas foram muito participativas e se inteiraram bem das propostas e contribuíram muito nas votações.

No mês de agosto a equipe participou de reuniões com a coordenação da instituição para tratar de assuntos como: quadro de funcionários, demanda de adolescentes que se encontram em situação de trabalho infantil, parcerias com empresas para qualificar ainda mais as atividades, etc. Também aconteceu a reunião administrativa com a seguinte pauta: apresentação da equipe; jogo do Improviso - Vitória e Luis Eduardo; ações e encaminhamentos no SCFV – Tahina; Psicóloga Márcia – Identidade de Gênero; recados e curso de Primeiros Socorros.

Os funcionários também participaram da formação com o Dr. Adriano Melo, para tratar do assunto sobre “Diagnóstico para adequação à lei de proteção de dados (LGPD)”. E para finalizar aconteceu a formação com a Profa.Dra. Regina Beretta formada em Serviço Social e professora na Unifran para conhecer a equipe, entender as demandas, levantar sugestões e iniciar um trabalho em conjunto ao SCFV.

Também fizeram parte da rotina da equipe: limpeza e higienização do espaço, ligações para alguns atendidos, preenchimento de planilhas, envio de relatórios, elaboração de cronograma e organização de atividades, registro de dados e frequência no GESUAS e contato com técnico de referência.

Durante o mês toda a equipe percebeu o aumento do número de famílias procurando orientações, acolhimento e ações diante as suas demandas, e diante disso se percebe o quanto o CRAS está sobrecarregado e a importância de ampliar a equipe do SCFV com um assistente social no quadro de funcionários.

No mês de **setembro** houve a sequência do percurso “autonomia/gerenciamento das emoções”, com o objetivo de estimular o autocuidado, gerenciar as emoções e incentivar a voz ativa. Todas as atividades foram baseadas no eixo direito de ser.

Relacionando ao setembro amarelo e ao tema do percurso, a orientadora social iniciou-o com a atividade de pintura, no qual, em folha A3 e com tinta guache, foi pedido para que os adolescentes desenhassem algum acontecimento do final de semana e identificassem quais emoções sentiram. No fim da atividade a equipe percebeu que o grupo ainda se mostra resistente para falar do que sente.

A pedido da secretaria, devido a redução de casos de COVID-19 na cidade, o atendimento foi ampliado para até dez adolescentes por período, duas vezes na semana. Então algumas mudanças foram realizadas e o percurso foi interrompido.

Pensando na mudança, a orientadora optou por iniciar o percurso sobre convivência, pois o aumento dos grupos fez com que os atendidos se “animassem” mais e muitos não se conheciam por frequentarem o grupo em dias diferentes.

Assim, no primeiro momento foi realizada a adaptação da brincadeira batata-quente, onde os adolescentes ficaram em círculo e a bola foi sendo passada um a um, todos cantando a música típica da brincadeira, e quando a bola parava, aquele que a segurava tinha que se apresentar falando o nome, idade, ano na escola, o nome da escola em que estuda e qual o bairro que mora.

Também foi realizada a atividade de pintura em CD's, com o intuito de cada um se representar através de um desenho. Foi pedido que pintassem algo que gostassem e os definissem. A orientadora usou os CD's pintados para fazer uma cortina decorativa no núcleo.

Para melhor interação de todo o grupo também foi feito um dia de jogos, onde os adolescentes jogaram UNO e o jogo Quatro em Linha, em duplas. A todo o momento foi seguido às orientações da OMS para a prevenção da transmissão do Coronavírus (higienização, distanciamento e medição de temperatura).

No decorrer do mês também aconteceu à reunião com o técnico de referência do CRAS, o preenchimento do Censo SUAS, inserções e evoluções no GESUAS, reunião do GT, elaboração de relatório, alimentação de planilhas, contato com algumas famílias, encaminhamentos de adolescentes para o projeto PIPA, doação de bananas e organização e limpeza de todo núcleo. Lembrando que no bairro houve o racionamento de água e a equipe remanejou o atendimento.

Para finalizar o mês a equipe participou da reunião administrativa junto a todos os outros serviços de convivência da instituição, onde foram abordados assuntos como: saúde mental, a importância de falar/saber sobre sexualidade e gênero, dinâmica de interação, trocas de experiências e estudo de caso.

No mês de **outubro** foi dada continuidade ao percurso Fortalecimento de Vínculos e Socialização, tendo em vista a chegada das novas Facilitadora de oficina e Orientadora social e também de novos adolescentes integrantes do grupo. O percurso foi identificado como necessário, pois se observou a necessidade de desenvolver o sentimento de pertença e a construção de identidade do grupo, além da possibilidade de garantia de protagonismo, dos processos de sociabilidade e relações de cidadania.

As atividades tiveram início com a dinâmica de apresentação “Dinâmica do barbante”, onde cada adolescente se apresentou, falando daquilo que mais gostava e do que menos gostava, enquanto o barbante era jogado para cada membro do grupo, formando uma teia. A atividade teve como objetivo ilustrar a importância do grupo e também promover a interação entre os usuários.

Em consonância com o dia das crianças, foi promovida uma gincana, na qual os adolescentes foram divididos em dois times por meio de sorteio. A gincana contou com brincadeiras como a corrida do balão, corrida do ovo, batata quente, e ao final, caça ao tesouro. Assim, a equipe que mais somasse pontos venceria a gincana. No final, todos os participantes receberam medalha de ouro ou prata, e a hora do lanche foi marcada por bolo, hambúrguer e sacolé. Tal atividade teve como objetivo promover a interação e integração entre o grupo, e também possibilitar a criação de vínculos através do brincar.

Ao longo do mês foram exibidos dois filmes para as turmas, com o objetivo de promover a reflexão e discussão através da arte. O primeiro filme exibido foi Luca, onde a Orientadora social e Facilitadora de oficinas trabalharam, por meio de rodas de conversa, os sentimentos sobre crescer, família, amizade e sonhos. O segundo filme escolhido foi Enola Holmes, onde se refletiram com as turmas aspectos presentes no filme, como a desigualdade de gênero, a conquista da independência e a importância da família.

Também foram desenvolvidas atividades artísticas visando a integração do grupo e o estímulo da imaginação, sendo elas a atividade “Quem sou eu?” onde cada adolescente fez um autorretrato, utilizando papel sulfite, tinta, lápis de cor, canetinhas, cola glitter entre outros materiais, e ao final a turma adivinhou de quem era o desenho. Também foi elaborada uma atividade de colagem, onde os adolescentes deveriam, através de imagens e recortes de revistas, montar uma “nova pessoa”, com características únicas e por fim, foi realizada uma oficina de pintura de desenhos e máscaras de Halloween, que compuseram um painel de mesmo tema montado pela Facilitadora de oficina e Orientadora social.

Para melhor interação e integração de todo o grupo, também foi realizado um dia de jogos na quadra da Sede. No primeiro momento foi realizada uma dinâmica visando à promoção do sentimento de equipe e depois os adolescentes escolheram jogar queimada e futebol.

No fim do mês a SICOOB realizou uma palestra com o tema “Mercado de trabalho”, onde foi abordada a melhor estrutura para formatação de currículos, informações necessárias para seu preenchimento e dicas de postura e vestimenta para a primeira entrevista. Também, foi elaborada uma oficina de currículos, onde os adolescentes puderam confeccionar o seu primeiro currículo com todas as informações pertinentes. Também no final do mês foi promovida uma comemoração dos aniversariantes do mês, com bolo e refrigerante.

Ao longo do mês houve reunião com o técnico de referência do CRAS, reunião do CMAS, encontro do grupo de estudo Luana Barbosa, reunião do Fórum e reunião Intersetorial, início do curso “Manual em Família”, além de inserções e alimentação do GESUAS, alimentação de planilhas e Drive, contato com as famílias atendidas através do grupo do Whatasapp, contato com os responsáveis de adolescentes que estão faltando, doação de alimentos do Supermercado Savegnago, elaboração de relatório e de cronograma e limpeza de todo núcleo. Lembrando que no bairro houve o racionamento de água em parte do mês de outubro e a equipe remanejou o atendimento em parte do mês.

Para finalizar o mês a equipe também participou da reunião administrativa junto a todos os outros serviços de convivência da instituição, onde foram abordados assuntos como: como tirar fotos melhores para envio para o marketing, processos familiares, desigualdade sociais, dinâmica de interação, trocas de experiências e atividade “Cuidando do Trabalhador”, junto a Unifran.

No mês de **novembro** foi dada continuidade ao percurso Fortalecimento de Vínculos e Socialização, com o objetivo de fortalecer os vínculos entre os novos funcionários da equipe e também entre o grupo de atendidos. O percurso foi identificado como necessário para dar continuidade ao desenvolvimento do sentimento de pertença e a construção de identidade do grupo, além da possibilidade de garantia de protagonismo, dos processos de sociabilidade e relações de cidadania.

O início das atividades foi marcado pelo filme Histórias Cruzadas, escolhido para trabalhar, utilizando da arte do cinema, o racismo. Ao término do filme, foi realizada rodas de conversa com as turmas, onde os adolescentes compartilharam o que acharam e sentiram ao longo do filme.

Ao longo do mês, tendo em vista o feriado da Consciência Negra, os atendidos assistiram a um vídeo explicativo sobre a origem da data e também realizaram a leitura de um poema de mesmo tema, além de fazerem um caça-palavra com o tema “igualdade”.

Foi confeccionado um painel de emojis, tema escolhido pelos atendidos para compor a decoração da sala de atividades. Os adolescentes desenharam, pintaram e recortaram seu emoji favorito, e ao final, cada trabalho foi exposto, ambientando o local onde os mesmos desenvolvem a maioria das atividades.

Também houve continuação da oficina de currículos iniciada no encontro com a SICOOB, no mês anterior, onde as informações dos currículos manuais foram transferidas para o formato digital. Após a finalização, os adolescentes levaram seus currículos impressos para a casa.

Ainda, foi trabalhada a contação de história. A história escolhida foi “Uma lição inesperada”, e após a leitura, os adolescentes fizeram uma reflexão sobre julgar o outro e também sobre ser julgado com base na aparência. Depois, produziram desenhos e textos com as reflexões que tiveram.

O núcleo recebeu a visita do projeto Bom da Cuca, que contou com uma atividade musical desenvolvida pelos profissionais do Serviço, que ensinou aos adolescentes sobre a possibilidade de fazer música utilizando o próprio corpo como instrumento.

A equipe promoveu um passeio para Ginásio Poliesportivo Pedrocão, onde os adolescentes puderam brincar e jogar diversos jogos, como futebol, vôlei e queimada, e ocupar um espaço fora de seu território. O passeio contou com lanches doados por algumas empresas locais, como bolos, salgadinhos e refrigerantes.

No final do mês foi realizada uma atividade de colagem com o tema “Diversidade Cultural”, presente na cidade de Franca. Os atendidos procuraram em revistas elementos que os lembravam da cidade e cada um produziu um painel de colagem com as imagens que mais os lembravam da cidade, como comidas, esportes e lugares. Também, foi montada uma árvore de natal utilizando como molde a mão de cada atendido, assim, cada um desenhou o contorno da sua mão no EVA e o recortou.

Ao longo do mês houve reunião com o técnico de referência do CRAS, reunião do CMAS, encontro do grupo de estudo Luana Barbosa, encerramento do projeto Fórum, continuação do curso “Manual em Família”, além de inserções e alimentação do GESUAS, alimentação de planilhas e Drive, contato com as famílias atendidas através do grupo do Whatasapp, contato com os responsáveis de adolescentes que estão faltando. Também houve divulgação do SCFV por parte da equipe nas escolas da comunidade.

Para finalizar o mês de novembro, a equipe também participou da reunião administrativa junto a todos os outros serviços de convivência da instituição, onde foi apresentada a síntese do G.T. Luana Barbosa e também compôs a pauta o estudo de caso, interações, oficinas, recados e Assembleia do acordo coletivo.

No mês de **dezembro** foi dada continuidade ao percurso Fortalecimento de Vínculos e Socialização, com o objetivo de prosseguir o fortalecimento de vínculos entre os novos funcionários da equipe e também entre o grupo de atendidos. O percurso foi identificado como necessário para dar continuidade ao desenvolvimento do sentimento de pertença e a construção de identidade do grupo, além da possibilidade de garantia de protagonismo, dos processos de sociabilidade e relações de cidadania.

As atividades foram iniciadas com o filme “O Expresso Polar”, tendo como objetivo trabalhar o aspecto lúdico do Natal.

Ao longo do mês, os atendidos tiveram alguns dias livres, com jogos e brincadeiras, onde eles puderam escolher os jogos que mais gostavam e brincar com o restante do grupo, fortalecendo o sentimento de pertença e união.

Foi realizada uma roda de conversa com todo o grupo, com o objetivo de ouvir os adolescentes sobre quais atividades eles gostariam de desenvolver no Serviço, promovendo o espaço de fala e a voz ativa dos atendidos.

Também, foram realizadas algumas atividades lúdicas, como mímica, telefone sem fio corporal, atividade com argila e oficina de desenho e recortes, com o intuito de estimular a criatividade, a expressão do corpo, de sentimentos e de ideias.

As atividades do mês foram encerradas com o filme “Operação Presente”, também com o propósito de trabalhar o aspecto lúdico do Natal.

No mês de dezembro os atendimentos voltaram a ser diários para todos os atendidos, com carga horária de três horas. Houve reunião com o técnico de referência do CRAS, reunião do CMAS, encontro do grupo de estudo Luana Barbosa, encerramento do curso “Manual em Família”, além de inserções e alimentação do GESUAS, alimentação de planilhas e Drive, contato com as famílias atendidas através do grupo do Whatasapp, contato com os responsáveis de adolescentes que estão faltando e envio de foto semanal para o marketing.

DEMANDA ATENDIDA

Considerando a capacidade de atendimento para 50 pessoas, no momento, todas as vagas estão preenchidas.

RESULTADOS CONCRETOS

No mês tivemos algumas inserções e por mais que a frequência esta bem baixa devido a este novo modelo de atendimento na pandemia. Os novos adolescentes não desanimaram e participaram de maneira efetiva.

As famílias do grupo são atingidas de maneira positiva, por mais que não são todos que respondem, foi visto que todos leem as mensagens que são enviadas.

E quando acontecem as doações todos agradecem sempre o que o serviço está proporcionando neste período de dificuldade diante do distanciamento social.

Como resultado foi percebido que os atendidos estão entendendo o tema do percurso, a partir do momento que não deixam de frequentar o serviço, pois viram o compromisso com o SCFV e quando começam a relacionar e comparar atividades e ações que tinham, e que agora entendem como atitudes responsáveis, sobre suas características, personalidades e aspectos individuais.

Em contrapartida, reforçou que é necessário um estímulo maior para a inserção no mercado de trabalho com todo o grupo de adolescentes. E que são necessárias mais oportunidades de cursos profissionalizantes no bairro e vagas para jovem aprendiz, levando em consideração também o trabalho dentro do SCFV, no qual a equipe mostra as oportunidades, que o caminho começa com os estudos, sobre a importância de se pensar no futuro e busca-lo de forma lícita.

A entrega de várias doações que aconteceram no decorrer deste segundo semestre, promovendo ótimos resultados

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

O método avaliativo no decorrer do semestre foi o feito um questionário impresso, no qual as respostas foram positivas em relação às atividades, porém a orientadora entendeu que é necessário falar mais sobre gerenciamento de emoções, devido à dificuldade deles em demonstrar seus sentimentos e desejos.

Foi realizado também no semestre a roda de conversa, tendo em vista a não mudança de percurso e a promoção de interação entre os adolescentes e o lugar da voz ativa.

Outro método avaliativo foi realizado através dos resultados das atividades propostas do percurso. Ao finalizar a dinâmica/atividade a orientadora e o facilitador davam o “feedback” postado no grupo do whatsapp para o coletivo em sobre o objetivo de tudo que foi realizado.

Foi realizada uma avaliação no final do semestre através de conversas, perguntando o que o que esperam dos próximos meses no SCFV.

Para que a equipe avaliasse o desenvolvimento do percurso e o quanto cada um, esta observando e se interessando pelo tema, foi pedido para que escrevessem o que entenderam desde início do percurso. E observando as respostas

O monitoramento e a avaliação do projeto fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

O planejamento de atividades foi desenvolvido sob a ótica das vulnerabilidades dos usuários e conseqüentemente seus familiares.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Ainda se tem dificuldade em relação à interatividade e comunicação com os adolescentes que optaram por não frequentar presencialmente. Percebe-se que a maioria visualiza as mensagens no grupo do WhatsApp, mas a resposta é minoria.

A intersectorialidade do território não consegue atingir de forma geral os problemas sociais existentes. A dificuldade encontrada é a participação efetiva no grupo das famílias. Não tivemos retorno neste mês.

Observamos a dificuldade dos atendidos em se acostumar como esse novo método de atendimento, uma vez que o SCFV segue um percurso com atividades descontraídas e com mais contato, o fato deles terem ficado distantes e restritos a algumas atividades fazem com que estranhem um pouco ao elaborarem as atividades propostas.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para eles, onde através de rodas de conversa com as crianças e adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela entidade.

Para a ação com a indisciplina e/ou alguma situação específica de um caso, fosse trabalhada de forma adequada, os orientadores sociais e facilitadores de oficinas deveriam ter capacitações/formações com profissionais de áreas específicas para tal tarefa.

Persistir nos envios das atividades e informando quão importante é a participação dos integrantes no grupo.

Ressaltar a importância da participação dos responsáveis nos processos de comunicação e continuar entrando em contato com os atendidos que não estão frequentando.

Continuar persistindo no envio de mensagens e informes, fazer ligações e sugerir para que alguns voltem a frequentar presencialmente.

4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Ana Júlia Alves	18/07/1984	F	359.891.708-23	46.003.006-1	SSP	SP		4- Ensino médio completo	18- Profissional de nível médio	1- Empregado celetista do setor privado	11- Serviços gerais	5- Maior que 40 horas semanais	14/01/2019
2	Ariel Carlos Fernandes Leandro	23/09/1996	F	016.314.146-07	MG-11.340.290	SSP	MG	arielfi@hotmail.com	6 - Ensino Superior Completo	17- Outra formação de nível superior - Gestão de Produção Industrial	1- Empregado Celetista do Setor Privado	7 - Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	19/08/2021
3	Gabriela Santos da Mata	08/07/1997	F	464.108.928-02	50.339.706-4	SSP	SP	sm.gabriela@live.com	6 - Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	1- Empregado celetista do setor privado	6-Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	28/09/2021
4	Leticia Cassiano Dal Sasso	31/10/1995	F	434.742.128-18	43.145.672-0	SSP	SP		6 - Ensino Superior Completo	3-Pedagogia	1- Empregado celetista do setor privado	99- Outro - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	27/09/2021

Equipe de Apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão ou Emis- sor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardo sofimmake r@hotmail. com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Lígia- orsini@hot mail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou seis formações sendo elas três para os novos agentes e três ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o segundo semestre. Os temas apresentados tiveram como Temáticas: ASSEMBLEIA DIOCESANA PAMEN, APROFUNDAMENTO DA METODOLOGIA DA PRÁTICAS EDUCATIVAS DA PAMEN, PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E MISSÃO, PLANO DE FORMAÇÃO VER – JULGAR – AGIR, REVER E CELEBRAR. (PEDAGOGIA DA MOBILIZAÇÃO, DO AMOR E DA RESISTÊNCIA).

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL:

Lista de presenças, discussão das participações dos atendidos — em reuniões de equipe, atividades recreativas que fortaleçam a convivência, os vínculos e atividades que busquem escutar daqueles atendidos os efeitos do percurso do SCFV na vida desses usuários. Tudo isso atrelado ao acompanhamento no âmbito do PAIF.

PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com os adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- Encontro intersetorial do SCFV foi interrompido devido à pandemia.

- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.
- A forma de participação dos usuários no período de pandemia se deu muito bem no começo, sendo a interação muito boa. Algumas famílias tinham maior participação que outras no grupo de whatsapp. As mais tímidas quase não havia interação com a equipe.

Encaminhamentos realizados:

- Saúde
- Educação
- Jurídico
- Unidade estatal. Citar:
- Serviços Socioassistenciais. Cadastro Único
- Outros. CPFL para acesso às tarifas sociais, Poupatempo.

Benefícios, programas/projetos acessados. Citar:

PTR Minha Chance; PET SENAC, Renda Mínima, Cartão Alimentação, Auxílio Aluguel, Cestas de alimentos.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS – AEROPORTO III COLETIVO 2

Despesas	MUNICIPAL			ESTADUAL			FEDERAL		PRÓPRIOS	
	R\$		R\$	R\$		R\$			CONTRAPARTIDA	R\$
Pessoal/RH contratado	R\$	48.159,36								R\$ 30.713,52
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário										
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$	14.493,78								
Material de Limpeza/Higiene	R\$	2.134,98								
Material Educativo/Esportivo										
Material Didático/Pedagógico	R\$	658,92								
Cama, Mesa e Banho										
Material de Copa e Cozinha	R\$	948,84								
Gás Engarrafado	R\$	398,52								
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$	1.478,94								
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$	1.505,52								
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação e (Aluguel)	R\$	12.524,70								
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$	4.674,96								
Equipamentos e Material Permanente										
Outros – Especificar										
TOTAL	R\$	86.978,52								R\$ 30.713,52

5. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A parceria do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora e facilitador de oficinas puderam expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da equipe da OSC ou da técnica de referência.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.

7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS: Adolescentes de 12 a 17 anos

Julho –atividade alimentação.



Setembro – Adaptações jogo batata quente.



Novembro- Currículos digitais



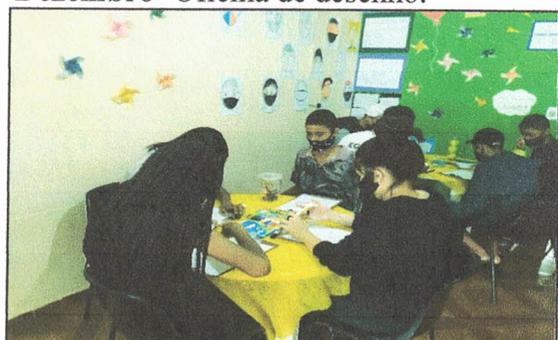
Agosto- Atividade dos emojis.

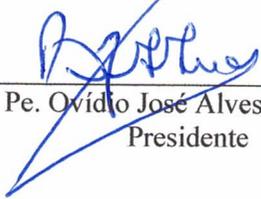


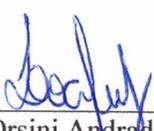
Outubro- Comemoração dia das crianças

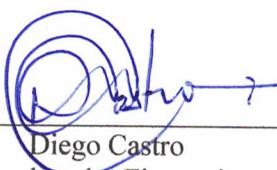


Dezembro- Oficina de desenho.




Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente


Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável


Diego Castro
Coordenador Financeiro

Franca, 12 de janeiro de 2022.
"À serviço da vida de crianças e adolescentes"

ANEXO II

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL

TIPO DE CONCESSÃO: TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

ÓRGÃO EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Franca		PROGRAMA: Proteção Social Básica											
PROCESSO Nº 006/2019		PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/07/2021 – 31/12/2021											
Descrição do Serviço	Público Alvo	Nº de Atendidos	MÊS / ATIVIDADE										
			JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Crianças e Adolescentes	Programada Executada											
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Jovens, Adultos, Idosos e Famílias.	Programada Executada											
Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Institucional	Idosos	Programada Executada											
Serviço de Acolhimento Institucional – Residência Inclusiva	Jovens e Adultos com deficiência	Programada Executada											
Serviço de Proteção Social a adolescente	Adolescentes	Programada											

em cumprimento de Medida Socioeducativa de L.A. – Liberdade Assistida		Executada								
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI)	Famílias e indivíduos	Programada								
		Executada								
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias – Unidade referenciada	Pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores	Programada								
		Executada								
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos	Programada	50	50	50	50	50	50	50	50
		Executada	38	43	45	46	34	34		

